

ATA DA I ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS PREFEITOS E REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE PARA GERENCIAMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA MACRORREGIÃO SUDESTE E MACRORREGIÃO LESTE DO SUL DE MG – CISDESTE.

Aos dois de julho de dois mil e vinte e cinco, às 14h, à sede do CISDESTE, localizada à Rua Coronel Vidal, 800, São Dimas, Juiz de Fora/MG teve lugar a I Assembleia Geral Ordinária de Prefeitos e Representantes dos municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal de Saúde para Gerenciamento da Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Sudeste e Macrorregião Leste do Sul - **CISDESTE**, convocados para este ato através da "Convocação para I Assembleia Ordinária". Em segunda chamada, às 14h30, foram apresentadas as pautas da assembleia, quais sejam a Prestação de contas do exercício de 2024; Programação Orçamentária para 2026; Recomposição e reajuste salarial e de benefícios; reajuste do valor per capta por município e outros assuntos. Os presentes foram convidados ao hino nacional. Após, foram convidados à mesa o Presidente do CISDESTE, Pedro Augusto Junqueira Ferraz, o Presidente Conselho Fiscal, Dr. Fernando Antonio Dutra Macedo, a secretária de saúde de JF, representando a Prefeita do município sede, Ana Luisa Guimarães, o Secretário Executivo, Denys Arantes Carvalho e o Diretor Técnico do SAMU, Homero Calderaro. Com a palavra, o Presidente Pedro Augusto Junqueira Ferraz saudou os presentes, agradecendo a todos pela presença. Destacou que o trabalho do CISDESTE é de caráter excepcional e nobre, para salvar vidas. Que a presente solenidade é necessária para se discutir de maneira clara e cristalina sobre os aspectos positivos e negativos, para que se busquem correções e acertos. Que de maneira geral o CISDESTE vem desempenhando de forma magnífica a sua missão de salvar vidas. Que o Consórcio acaba de receber uma premiação internacional pelos serviços prestados. Que o Tribunal de Contas da União esteve ao Consórcio e entendeu que o CISDESTE é exemplo para outros consórcios brasileiros, tamanha e a sua transparência, gestão séria e consolidada. Destacou que a missão do CISDESTE é complexa, que depende de muitas pessoas. Que há um grupo de funcionários no consórcio que vem atendendo de maneira magnífica. Que há problemas pontuais, mas que no geral é, sem dúvidas, uma empreitada gloriosa,

conforme dados a serem apresentados. Que de janeiro até a presente data foram tomadas diversas providências. Que esteve com o Governador do Estado, Romeu Zema, para pleitear ferramentas necessárias à região. Que a partir de muito esforço e determinação foi conseguido um helicóptero de última geração para o CISDESTE. Que esteve na presente data visitando a obra do hangar no terreno cedido pela Prefeitura de Juiz de Fora, agradecendo à Prefeita Margarida Salomão pelo espaço. Que a previsão é de entrega da obra no segundo semestre de 2025. Prosseguiu, informando acerca das reuniões com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, com a concepção de que se fazem necessários reajustes por parte da União ao CISDESTE. Que há uma defasagem há vários governos, que a falta de correção na participação do governo federal fez com que o CISDESTE tenha uma participação de apenas 31%, sendo que o pactuado seria de 50%. Que tal situação traz desconforto à manutenção da saúde financeira do SAMU. Destacou que assumiu o Consórcio com a saúde financeira bem administrada pela gestão anterior, mas que são necessários novos avanços. Que há colchão de liquidez, mas que é preciso reequilibrar as contas para que se garanta a continuidade do saldo positivo do orçamento do CISDESTE. Que foi feita uma reunião com a diretoria e conselho fiscal, de modo a indicar novas perspectivas, com reajustes da participação do valor per capita de cada município. Que o CISDESTE tem um dos menores índices de participação do rateio. Mas que o reajuste se faz necessário para se manter a saúde financeira do Consórcio. Passou à palavra o presidente do conselho fiscal, Dr. Fernando Antonio Dutra Macedo, o qual iniciou também agradecendo a todos pela presença. Que quem foi prefeito antes da inauguração do CISDESTE, em 2014, sabe das dificuldades que o Executivo vivenciava frente aos atendimentos de urgência e emergência. Que a rede de urgência e emergência foi fantástica, pois o custo-benefício é muito superior à época em que não havia SAMU regional. Além disso, pontuou acerca das necessidades de se cobrar a União e os Estados acerca de suas respectivas participações, garantindo, por conseguinte, o reajuste por parte dos municípios. À palavra, representando a Prefeita do município sede – Juiz de Fora, a secretária de saúde Ana Luisa Guimarães destacou a indubitável importância da implantação do SAMU regional. Compartilhou com todos acerca da qualidade da equipe técnica. Que o atendimento do SAMU é qualificado e rápido, que é uma experiência muito positiva. Que o esforço da Prefeitura de Juiz de Fora no sentido de se garantir o terreno do hangar, algumas urgências serão tratadas com o tempo ainda mais oportuno. Que em se tratando de um terreno

muíto valioso, o mesmo não poderia ser usado senão para área de saúde. Que esteve com a Deputada Ana Pimentel e com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no sentido de se buscar a ampliação da frota do SAMU. Que há movimento no sentido de se fortalecer o sistema como um todo. Convidado à palavra, o Diretor Médico, Dr. Homero Calderaro abordou que o SAMU deixou de ser uma política de governo e passou a ser uma política de estado. Que está há cinco anos na função e que cabe ao SAMU dar a melhor resposta, no menor tempo possível. Apresentou dados de atendimentos, que os números são muito relevantes. Mas que isso não impede de se buscar melhorias no atendimento. Que hoje o CISDESTE não tem dúvidas de que o paciente tem no SUS o melhor atendimento. Que representantes do CISDESTE estiveram no estado de São Paulo para troca de experiências. Que na próxima semana o CISDESTE estará, como referência, no Rio de Janeiro para difundir um protocolo por toda a América Latina. Com a palavra, o Secretário Executivo, Denys Arantes Carvalho iniciou a apresentação, saudando a todos e ao Presidente do CISDESTE, pelo comprometimento e reponsabilidade frente ao CISDESTE. Saudou a diretoria e o conselho fiscal. Apresentou o mapa da região sudeste e leste do sul de MG, composta por 147 municípios, com uma população de aproximadamente 2,5 milhões de habitantes. Informou que sabe dos desafios do Consórcio, mas que reconhece que o saldo é extremamente positivo, se comparado à época em que não havia SAMU regional. Que o CISDESTE é um dos componentes da Rede, que é o componente pré-hospitalar. Que o Consórcios está com o projeto SAMU + 10, planejando o SAMU em até 10 anos, com equipamentos de alta tecnologia. Ainda, destacou o planejamento das ampliações das bases descentralizadas, as quais já possuem parecer favorável nas instâncias técnicas. Que serão mais de 210 empregados públicos atendendo as regiões sudeste e leste do sul de MG. Que o CISDESTE está sempre analisando os atendimentos estatísticos e epidemiológicos. Que já foram capacitados 108 municípios neste ano, com mais de 3 mil pessoas treinadas. Que o CISDESTE capacita os profissionais de saúde dos municípios. Com a palavra, a sra. Fabrizia Vianna, secretária de saúde de Fervedouro, informou que atua na área de saúde desde 2006, que viveu na pele o que é não ter SAMU. Que a credibilidade do CISDESTE é enorme, que é fã do serviço do SAMU. Que o CISDESTE tem um nome de peso no estado. Elogiou o secretário executivo, Denys Carvalho de público. Novamente com a palavra, o Secretário Executivo, Denys Arantes Carvalho, reforçou a pauta da assembleia. Apresentou formalmente os

membros eleitos da Diretoria e Conselho Fiscal para o mandato 2025-2026. Em seguida, apresentou um histórico do trabalho realizado neste ano de 2025. Destacou o lançamento da pedra fundamental da obra do hangar, ocorrida em janeiro, com a presença do Governador do Estado, Romeu Zema. Apresentou o vídeo do projeto do hangar, demonstrando toda a estrutura para o recebimento do helicóptero que atenderá as regiões sudeste, leste do sul e centro-sul de Minas Gerais. Também mostrou a evolução real da obra, a qual está sendo executada nos prazos estabelecidos pelo cronograma, já tendo sido concluído 20% do projeto. Ademais, destacou a viagem para Belo Horizonte, quando do recebimento do helicóptero por parte do Governo do Estado de MG, o qual posteriormente deverá ser destinado ao Consórcio. Destacou algumas reportagens de atendimentos realizados pelo CISDESTE neste ano ao longo das macrorregiões. Ato seguinte, demonstrou viagem realizada para Brasília para reunião com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, momento em que o CISDESTE reforçou as necessidades de ampliação das bases descentralizadas e de renovação da frota de ambulâncias, bem como da valorização dos profissionais e da renovação do parque tecnológico. Destacou que a informação é a de que o Ministério da Saúde está procedendo com a licitação para aquisição de ambulâncias, conforme trazido pela Prefeitura de Juiz de Fora. Que a expectativa é a de que a renovação da frota de ambulâncias ocorra no segundo semestre de 2025. Acerca da ampliação das bases, propôs que enquanto as ambulâncias não chegam ao CISDESTE pelo Ministério da Saúde, que os municípios podem averiguar se há interesse na locação de ambulâncias, para que o estado já financie o SAMU, enquanto as ambulâncias não são entregues. Informou que solicitou ao Ministério da Saúde o pagamento de um 13º repasse, o que ficou de ser avaliado pelo Ministério. Essas pautas também foram tratadas em Belo Horizonte a posteriori, na presença do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha e do Secretário de Estado da Saúde de MG, Fábio Baccheretti Vitor. Conforme explicou o Secretário Executivo, Denys Carvalho, em ambas as reuniões, restou demonstrado o parecer positivo pelo Ministério da Saúde, aprovada em todas as instâncias técnicas, no que se refere às ampliações das bases. Que as ampliações se basearam em estudos eminentemente técnicos, visando garantir uma cobertura ainda mais efetiva e de excelência à população. Apresentou a ampliação já aprovada, qual seja: Pirapetinga – 1 USB; Divino – 1 USB; Fervedouro – 1 USA; Juiz de Fora – 2 USB; Cataguases – 1 USA; Liberdade – 1 USB; Miradouro – 1 USB; Mar de Espanha – 1 USB; São João Nepomuceno – 1 USA; Mercês – 1 USB;

Alto Caparaó – 1 USB; Ipanema – 1 USA; Pocrane – 1 USB; Acaiaca – 1 USB; Dom Silvério – 1 USB; Piedade de Ponte Nova – 1 USB; Porto Firme – 1 USB; Viçosa – 1 USA. Com o consequente aumento de bases, foi apresentado, ainda, o aumento do número de profissionais pertinentes. Na sequência, em primeira mão, o secretário executivo, Denys Carvalho informou que há um novo estudo, ainda em fase inicial, em consonância com dados estatísticos e epidemiológicos, para que haja mais uma ampliação das bases, abrangendo: Além Paraíba, Maripá de Minas, Piraúba, Ubá, Muriaé, Tombos, Juiz de Fora, Guaraciaba, Sericita e Lajinha. Na sequência, abordou sobre a gestão administrativa do Consórcio, versando sobre Consórcio sem papel, assinaturas e arquivos digitais, transparência pública, adequada às orientações do TCEMG, bem como compliance adequado conforme CGE-MG. Também abordou sobre o trabalho importante do Controle Interno, a partir do Relatório Anual de Controle Interno, da Régua de Auditoria e da Agenda de Compromissos. Apresentou os dados de licitação e a economia gerada. Demonstrou que a gestão representa menos de 7% dos gastos do Consórcio. Que o Coeficiente de liquidez dos recursos próprios é de R\$ 1,48. Que os setores administrativo e operacional participam de diversas capacitações, treinamentos e programas de atendimento em prol da população. Que o CISDESTE vem servido como modelo de gestão para o Governo do Estado de Minas Gerais, para os Governos do Sergipe e de Goiás e para o Tribunal de Contas da União. Que em seis meses o NEP capacitou mais de 3 mil pessoas, ao longo de 108 municípios. Apresentou os dados de atendimentos ao longo do ano, os agradecimentos da população e os prêmios recebidos pelo CISDESTE: Prêmio Angels – categoria ouro, de categoria internacional e a Medalha Guardiões da Saúde, concedida pela Câmara Municipal de Juiz de Fora. Após, o secretário executivo, Denys Carvalho explicou que, considerando a ampliação das bases descentralizadas e o aumento expressivo da demanda de serviços do Consórcio; Considerando que o número de empregados públicos terá um aumento significativo, em função da ampliação do número de bases descentralizadas; Considerando as exigências advindas da Lei 14.133/2021 – Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos; Considerando a necessidade de aprimoramento e maior eficiência nas etapas de planejamento das contratações públicas, especialmente quanto à centralização, elaboração e validação de documentos de formalização de demandas, estudos técnicos preliminares, termos de referências, análise de riscos, plano anual de contratações e demais artefatos exigidos em lei; Considerando que o aumento do

número de colaboradores demanda maior acompanhamento dos exames de saúde ocupacional, bem como a ampliação da composição do SESMT nos termos da NR 4 do MTE; Considerando o aumento no número de veículos integrantes da frota, decorrentes da ampliação das bases descentralizadas e; Considerando o relatório de impacto financeiro apresentado, que bem demonstra a viabilidade da criação dos novos cargos sob a ótica da Lei de Responsabilidade Fiscal, faz-se necessário a criação de três novos cargos em comissão de livre nomeação e exoneração, bem como de gratificação a 12 instrutores do Núcleo de Educação Permanente, no valor de R\$ 500,00, cada. Justificou que seriam criados os cargos de supervisor de segurança e medicina do trabalho e de supervisor de frota. Que ambos, juntamente com a gratificação aos instrutores do NEP ficam condicionados ao aumento de repasses pelos Governos Federal ou Estadual. Já o caso do Supervisor de Planejamento de Contratações Públicas se dá em conformidade com a Lei 14.133/2021, o qual não está condicionado ao repasse. Colocada em votação a criação desses cargos e da gratificação, nos termos ora propostos, foi aprovada por unanimidade. Na sequência, elucidou a importância de se alterar os requisitos para os cargos já existentes de mecânico e de supervisor de serviços de reparação e manutenção veicular e de mecânico, para se garantir maior competitividade no mercado. Demonstrou todas as alterações propostas. Colocada em votação a alteração dos descritivos de mecânico e de supervisor de serviços de reparação e manutenção veicular, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, demonstrou uma nova viagem para Brasília, realizada por representantes de dez Consórcios de MG, dentre os quais o CISDESTE, para reunião com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, acerca do aumento do repasse federal para custeio dos Consórcios, demonstrando os déficits financeiros. Demonstrou reportagens de veículos de comunicação, versando sobre possível colapso do SAMU no estado de MG. Apresentou os valores dos repasses de 2025, notadamente o contrato de programa e o contrato de rateio. Apresentou a recomposição e reajuste salarial e de benefícios aos empregados públicos do CISDESTE, conforme negociação coletiva com o Sindicato, intermediada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Que é proposta a recomposição salarial a partir de 1º de abril em 5,48%, além do reajuste de 1,07% desde 1º de janeiro, conforme negociado no último ano. Que é proposta a recomposição do vale-alimentação a partir de 1º de abril em 5,48%, além do reajuste de 1,07% desde 1º de janeiro, conforme negociado no último ano. Que é proposto

reajuste salarial de R\$ 2.000,00 aos condutores-socorristas e motoristas a serem pagos na competência de julho. Colocados em votação, a recomposição salarial, do vale alimentação e o reajuste para motoristas e condutores-socorristas, bem como os citados reajustes a 1,07% retroativos a janeiro foram aprovados por unanimidade. Explicou que em média, o rateio dos consórcios do SAMU de MG está em R\$ 0,62. Que a estimativa projetada para o próximo exercício é de uma média de R\$ 0,68. Que no caso do CISDESTE, já são três anos sem recomposição pelos governos Federal e Estadual. Que ao longo desses anos os custos operacionais, como combustíveis, medicamentos, materiais hospitalares tiveram grande impacto sobre as finanças do CISDESTE. Que houve aumento significativo no custo de manutenção da frota. Que o piso da enfermagem trouxe um impacto de R\$ 1,5 milhão por ano ao Consórcio, devido aos encargos. Que em virtude desses aumentos de custos operacionais, urge a necessidade de se reajustar o valor per capita dos municípios, sob pena de déficit financeiro. Nesse ato, propôs o aumento de R\$ 0,48 para R\$ 0,70 per capita a partir de 1º de janeiro de 2026. Colocado em votação, os presentes aprovaram, por unanimidade, o reajuste do valor per capita mensal para R\$ 0,70, a cargo do município, a partir de 1º de janeiro de 2026, sob a condição de possível redução do valor do rateio no caso de reajuste do repasse por parte da União ou do Estado, se em valores significativos. Apresentou, em seguida, a proposta de regulamentação de diárias para motoristas administrativos, conforme Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCE/MG, por seu Tribunal Pleno em Seção 09/10/2024, que entendeu que estando previsto na legislação de vigência do órgão ou entidade o pagamento de diárias de viagem aos agentes público, sem distinção de cargo ou função, é também devido a servidores do cargo de motorista, nos termos dos valores já ajustados aos demais empregados públicos, garantida a recomposição dos últimos 12 meses. Colocada em votação, a criação de diárias para motoristas foi aprovada por unanimidade, nos termos propostos. Em seguida, passou à palavra à Consultora Contábil, Marcia Maria Pimentel Mendes, que deu início a apresentação da prestação de contas de 2024. Apresentou as receitas arrecadadas, as despesas empenhadas, as despesas com provisões, a despesa operacional líquida, o resultado do exercício, os exercícios de 2024 e 2025, o resultado financeiro, a situação financeira, o balanço patrimonial e o portal da transparência. Colocada em votação, a prestação de contas de 2024 foi aprovada por unanimidade. Na sequência, passou a apresentar a programação orçamentária de 2026. Demonstrou os valores per capita dos consórcios de SAMU de

MG e a proposta do rateio dos municípios para R\$ 0,70 per capta/mês para o CISDESTE, aprovada por unanimidade conforme supra. Apresentou os dados pertinentes ao rateio, devendo cada Ente Consorciado consignar em sua lei orçamentária anual, por meio de programações específicas, dotações suficientes para suportar as despesas com transferências a Consórcio Público. Que o consórcio prestará as informações necessárias para subsidiar a elaboração das leis orçamentárias anuais dos entes consorciados pelo menos trinta dias antes do menor prazo para encaminhamento dos respectivos projetos de lei ao Poder Legislativo. Demonstrou o valor per capta de cada município. Em seguida, apresentou a receita estimada, o financiamento tripartite e a despesa. Por fim, apresentou a resolução que versa sobre a programação orçamentária de 2026. Colocada em votação, a programação orçamentária para 2026 foi aprovada por unanimidade. Não tendo mais nada a tratar, a presente assembleia foi encerrada às 17h30.

.....